



ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE AO PACIENTE EM RISCO E TENTATIVA DE SUICÍDIO: DO ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO PRECOCE

SIMONE SOUZA DE FREITAS; MARCOS DAVID DOS SANTOS ARAÚJO;
EMANUELLA SOARES DA SILVA; LAISA DARLEM DA SILVA NASCIMENTO;
TEREZA NATÁLIA BEZERRA DE LIMA

RESUMO

Introdução: O suicídio é constituído por fatores intrínsecos e extrínsecos, ou seja, questões relacionadas aos contextos sociais e interpessoais que o indivíduo está inserido. O termo “comportamento suicida”, engloba os conceitos de ideação, pensamento e o próprio ato em si do suicídio. **Objetivo:** investigar e avaliar a eficácia de uma abordagem multiprofissional na Atenção Primária à Saúde no atendimento e cuidado ao paciente em risco de suicídio e naqueles que já tenham tentado o suicídio, com foco específico no acolhimento e intervenção precoce. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa. Foram percorridas seis etapas distintas: (1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento. **Resultados:** As abordagens de saúde mental desenvolvidas pela equipe multiprofissional na atenção primária foram citadas nos dois artigos. Entre as ações citadas, destacaram-se: visitas domiciliares, cuidado integral realizado pela equipe multiprofissional, esclarecimentos e orientações ao usuário e a família sobre o cuidado em saúde mental. **Conclusão:** Observou-se também a importância da atuação multiprofissional na APS e de uma rede de suporte fortalecida, que trabalhe junto com a rede de saúde. É importante ressaltar a falta de pesquisas recentes em relação ao assunto, sendo uma limitação desta pesquisa a quantidade de referências encontradas.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Suicídio; Equipe Multiprofissional; Acolhimento

1 INTRODUÇÃO

O suicídio é um problema grave, complexo, de saúde pública no mundo, ocasionando cerca de mais 800.000 mil mortes ao ano (CARBOGIM, 2019). Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (2019) no ano de 2016 o suicídio foi a segunda principal causa de óbito entre jovens de 15 a 29 anos, permanecendo atrás apenas dos acidentes de trânsito. Em casos de adolescentes de 15 a 19 anos, o suicídio foi a segunda principal causa de morte entre mulheres -após condições maternas, e a terceira principal causa de morte entre homens -após acidentes de trânsito e violência interpessoal (OMS, 2019). A natureza do comportamento suicida é composta pela interação de fatores etiológicos, biológico, psicológico, social,

cultural e ambiental (CORREIA, 2020). Admite-se que a cada três segundos temos uma tentativa, acarretando, ao ano, cerca de dez a vinte milhões de tentativas de tirar própria vida (FONTÃO, 2020). A cada quarenta segundos um suicídio é concretizado. No Brasil, o suicídio foi a terceira principal causa de morte entre adultos jovens do sexo masculino de 20 a 39 anos, em 2018, apresentando uma média diária de 25 tentativas de suicídio, sendo o oitavo país em número absoluto de suicídios, representando um índice de quase 6% da população, com cerca de 12 mil mortes ao ano (OMS, 2019). O suicídio é constituído por fatores intrínsecos e extrínsecos, ou seja, questões relacionadas aos contextos sociais e interpessoais que o indivíduo está inserido (FONTÃO, 2020). O termo “comportamento suicida”, engloba os conceitos de ideação, pensamento e o próprio ato em si do suicídio (KUBLER-ROSS, 2019). Recentemente, a Organização Mundial da Saúde relatou que o comportamento suicida é carregado por tabus, estigma e vergonha, fatores que dificultam a procura por ajuda nos serviços de saúde (OMS, 2019). Nesse contexto, a abordagem multiprofissional na atenção primária à saúde ao paciente em risco e tentativa de suicídio é essencial para fornecer um cuidado adequado e abrangente a essas pessoas vulneráveis (GUTIERREZ, 2020). A atenção primária à saúde é o primeiro ponto de contato que os pacientes têm com o sistema de saúde e, portanto, desempenha um papel crucial na identificação e tratamento precoce de problemas de saúde mental, como o risco de suicídio (MEIRA, 2020). A abordagem multiprofissional, também conhecida como abordagem interprofissional ou multidisciplinar, refere-se ao trabalho conjunto de profissionais de diferentes áreas ou disciplinas que se unem para fornecer cuidados integrados e abrangentes a um indivíduo ou grupo de pacientes (OLIVEIRA, 2020). Essa forma de abordagem busca aproveitar a experiência e conhecimento de cada profissional para melhorar a qualidade do atendimento, tratamento e suporte oferecido aos pacientes (FONTÃO, 2020). Neste cenário, a prevenção é possível, e para ser alcançada é necessário a conscientização da população e o apoio do sistema de saúde e da sociedade como um todo, inclusive dos profissionais da equipe multiprofissional (CORREIA, 2020). A prevenção do suicídio também se faz por meio da redução dos fatores de risco e fortalecimentos dos fatores de proteção (MEIRA, 2020). Os primeiros são caracterizados por fatores sociodemográficos, presença de transtornos mentais e fatores psicossociais (CARBOGIM, 2019). Já os fatores de proteção são formados por questões relacionados à estrutura de personalidade e estilos cognitivos, estrutura familiar e socioculturais (OMS, 2019). Em situações de emergência, em que o paciente apresenta risco iminente de suicídio, é essencial entrar em contato com serviços de emergência locais ou centros de apoio a crises, onde equipes especializadas podem intervir prontamente para garantir a segurança do paciente (FONTÃO, 2020). A prevenção do suicídio é uma responsabilidade compartilhada por toda a sociedade, e a atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental nesse processo (CORREIA, 2020). Pensando nisso, o presente estudo teve como objetivo investigar e avaliar a eficácia de uma abordagem multiprofissional na Atenção Primária à Saúde no atendimento e cuidado ao paciente em risco de suicídio e naqueles que já tenham tentado o suicídio, com foco específico no acolhimento e intervenção precoce. Pretende-se examinar a contribuição de diferentes profissionais de saúde no processo de prevenção, detecção e tratamento precoces dos casos de risco suicida, visando melhorar a qualidade do atendimento, reduzir as taxas de suicídio e promover o bem-estar e a resiliência dos pacientes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, que consistiu na construção de uma análise ampla da literatura a partir da síntese do conhecimento sobre o tema, contribuindo para discussões sobre resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre lacunas a serem preenchidas com a realização de novos estudos. Foram percorridas seis etapas

distintas: (1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento. A busca foi orientada pela seguinte questão norteadora: "Qual é o impacto e a eficácia da abordagem multiprofissional na Atenção Primária à Saúde no cuidado ao paciente em risco de suicídio e naqueles que já tenham tentado o suicídio, com ênfase no acolhimento e na intervenção precoce?" Os critérios de inclusão elencados foram: artigos publicados em periódicos científicos entre 2020 a 2022, disponíveis na íntegra por meio do acesso livre, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídas as publicações repetidas nas bases de dados, aquelas que não responderam às questões do estudo; bem como reflexões teóricas, monografias, teses, dissertações, resumos de congresso, anais, editoriais, comentários, opiniões e documentos técnicos. O levantamento da literatura foi realizado através de consulta no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que reúne as principais bases de dados em Ciências da Saúde. A estratégia de busca constitui-se dos seguintes termos: saúde mental, atenção primária à saúde, suicídio, quepe multiprofissional, acolhimento, combinados por meio dos operadores booleanos "AND e "OR. Todos os artigos rastreados nas bases de dados eletrônicas foram avaliados de forma independente, primeiramente por seus títulos e resumos. Aqueles que atenderam os critérios de inclusão ou não apresentaram elementos suficientes para determinar sua exclusão foram obtidos na íntegra e avaliados de acordo com a resposta à questão norteadora e ao objetivo desta revisão. Na coleta dos dados, para organização e sumarização dos artigos que compuseram a amostra final, foi utilizado um instrumento, elaborado pelos autores. Buscou-se sintetizar as informações dos artigos, contemplando as características da publicação (o título, o ano da publicação, os autores e os principais resultados). De acordo com a autora, a análise temática consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem um dado, cuja presença ou frequência tenham significado para o objeto em estudo. Dessa forma, a análise dos dados foi conduzida em três etapas, sendo a primeira relacionada ao desmembramento dos textos em unidades, que foram categorizados na segunda etapa; e, por fim, na terceira etapa, cada item foi discutido a fim de realizar interpretações, articulando com o quadro teórico pertinente à temática. A síntese do conhecimento produzido foi apresentada por meio de discussão com a literatura pertinente e quadros para a caracterização dos estudos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As estratégias de busca realizadas resultaram em 834.628 referências. Após a utilização dos critérios de exclusão restaram 76.618 referências. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 52 artigos para leitura na íntegra. Destes, foram excluídos 27 artigos que se repetiam entre as bases de dados e 35 artigos que não se adequaram ao escopo da pesquisa. Assim, a amostra final da revisão foi composta por 02 artigos. E vale esclarecer que, apesar da proposta de abarcar referências que se originavam da América Latina, estabelecida por meio do terceiro critério de inclusão, somente referências procedentes do Brasil atenderam ao primeiro e ao segundo critério de inclusão. A caracterização dos estudos selecionados, segundo variáveis de interesse estão representadas no Quadro 1.

Quadro 1. Caracterização dos estudos selecionados para esta revisão. Recife, PE, Brasil, 2023.

Título	Autor/Ano	objetivos	Principais Resultados
--------	-----------	-----------	-----------------------

Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde	AGUIAR RA et al, 2022	Estimar a Prevalência de tentativa de suicídio entre usuários da Atenção Primária à Saúde (APS) e verificar fatores associados.	Alta prevalência de tentativa de suicídio, em comparação à média nacional, e associação com idade adulta, sexo feminino, menor escolaridade, ausência de cônjuge, diagnóstico de doenças crônicas, insônia e história familiar de suicídio.
Abordagem ao paciente em risco de tentativa de suicídio: do acolhimento e intervenção precoce à abordagem multiprofissional em saúde	CASSINI et al, 2022	Elucidar e discutir a partir do referencial teórico na área da suicidologia, realizar uma análise e evidenciar sobre o manejo ao paciente em tentativa e em risco de suicídio em serviços de saúde	Evidenciou-se a importância da abordagem da equipe especialista, nas tentativas, na identificação e avaliação dos riscos, nas intervenções realizadas buscando fortalecer os fatores de proteção, diminuição dos fatores de risco e possibilitando o acesso à rede de saúde mental adequada para tratamento.

As abordagens de saúde mental desenvolvidas pela equipe multiprofissional na atenção primária foram citadas nos dois artigos. Entre as ações citadas, destacaram-se: visitas domiciliares, cuidado integral realizado pela equipe multiprofissional, esclarecimentos e orientações ao usuário e a família sobre o cuidado em saúde mental. Em relação aos participantes das referências, observou-se diversificação, pois foram encontradas diversas categorias profissionais, como médicos, enfermeiros, psicólogos, técnicos de enfermagem, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e auxiliares de enfermagem. Entretanto, os profissionais da enfermagem se destacaram entre os estudos. Segundo Reisdorfer et al. (2015), em seus achados, os profissionais de saúde afirmaram, majoritariamente, que o comportamento suicida se caracteriza como tentativa de alívio de um sofrimento psíquico acentuado, supostamente associado a quadros nosológicos. Foi verificada também, uma dificuldade da equipe multiprofissional, devido ao desgaste emocional e a preconceitos, para detectar sinais de desesperança e pedidos de ajuda. Já em uma pesquisa realizada por Fontão et al. (2018) revelou que os profissionais da equipe multiprofissional, de maneira geral, não se sentem preparados para atendimentos relacionados à saúde mental, como consequência, desenvolvem práticas pautadas no modelo biomédico. No estudo realizado por Oliveira et al. (2020) apontam que diversos profissionais não possuem condições psicológicas para lidar com a temática do suicídio, uma vez que, ao fazê-lo, entram em contato com questões pessoais relacionadas à própria finitude e, assim, tendem a apresentar uma mobilização emocional acentuada. Além disso, identificam uma suposta fragilidade na atenção primária à saúde para acolher pacientes com essa demanda, alegam sobrecarga de trabalho e sofrimento psíquico causado pela constatação de suas limitações. Outra dificuldade encontrada foi em relação à comunicação do profissional de saúde com o paciente, comprometendo a criação de um vínculo adequado com o mesmo. No entanto, é válido ressaltar a importância da equipe multiprofissional no atendimento do paciente suicida para que o cuidado integral em saúde mental ocorra, entretanto percebeu-se uma atuação individualizada com realizações de funções de forma separada.

4 CONCLUSÃO

Percebe-se que, de acordo com a literatura contemplada no presente estudo, os profissionais da equipe multiprofissional ainda possuem uma percepção negativa acerca do

paciente suicida, e isso interfere no atendimento que este paciente irá receber ao precisar de cuidados na APS, proporcionando uma assistência não humanizada e fragmentada devido à adesão ao modelo biomédico. Devido às dificuldades, e o despreparo sentido pelos profissionais, ressalta-se a importância de se falar sobre saúde mental, de realizar trocas, capacitações e educação permanente nas instituições a fim de proporcionar reflexões acerca da prática realizada. Pensando nisso, vemos a fragilidade das ações e abordagem relacionadas à prevenção do suicídio, uma vez que o não acolhimento interfere na recorrência de novas tentativas e a não continuidade do tratamento. Observou-se também a importância da atuação multiprofissional na APS e de uma rede de suporte fortalecida, que trabalhe junto com a APS. É importante ressaltar a falta de pesquisas recentes em relação ao assunto, sendo uma limitação desta pesquisa a quantidade de referências encontradas.

REFERÊNCIAS

- CARBOGIM, F. da, C., Pereira, N. L., Luiz, F. S., Braz, P. R., Barbosa, A. C. S., Paula, G. L. de, Silva, T. R. da & Alvez, M. da, S. (2019). **Suicídio e cuidado às vítimas de tentativa de suicídio**. Revista de Enfermagem UFPE online, 13(4), 1090-1096. doi: . 10.5205/1981-8963-v13i04a238056p1090-1096-2019.
- CORREIA, C. M., Andrade, I. C. S. de ., Gomes, N. P., Rodrigues, G. R. dos S., Cunha, K. S. da ., & Diniz, N. M. F.. (2020). **Atenção psicossocial às pessoas com comportamento suicida na perspectiva de usuários e profissionais de saúde**. Revista Da Escola De Enfermagem Da USP, 54, 1-8. doi: 10.1590/S1980- 220X2019028803643
- FONTÃO, M. C., Rodrigues, J., Lino, M. M & Kempfer, S. S. (2018). **Nursing care to people admitted in emergency for attempted suicide**. Rev Bras Enferm, 71(5), 2329-2335 doi: 10.1590/0034-7167-2017-0219
- GUTIERREZ, D. M. D., Minayo, M. C. de S., Sousa, A. B. L., & Grubits, S. (2020). **Pessoas idosas tentam suicídio para chamar atenção?** Saúde E Sociedade, 29(4), 1-13. doi: 10.1590/S0104-12902020190659.
- KUBLER-ROSS, E. (2019). **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- MEIRA, S. S., Vilela, A. B. A., Lopes, C. R. S., Pereira, H. B. de B., & Alves, J. P. (2020). **Representações sociais de profissionais de emergência sobre prevenção de readmissões hospitalares por tentativa de suicídio**. Trabalho, Educação E Saúde, 18(3). doi: 10.1590/1981-7746-sol00276.
- OLIVEIRA, R. A. de, Moraes, M. R. & Santos, R. C. (2020). **O comportamento suicida no pronto-socorro de um hospital de urgências: percepção do profissional de Enfermagem**. Revista da SBPH, 23(2), 51-64. Recuperado de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582020000200006&lng=pt&tlng=pt
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. (2019). **Suicide worldwide in 2019**: Global Health Estimates. Recuperado de <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>.